

8. Detalhamento da prática

8.1. Identificação do problema

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) visa a preparar magistrados e servidores que se encontram a cinco anos da possibilidade de aposentar-se, de modo a diminuir o impacto negativo que essa nova fase da vida possa ter. Busca, também, valorizar as pessoas para além dos cargos e funções que ocupam na estrutura institucional.

Intitula-se “Novos Horizontes” justamente por acreditar que o término de uma carreira pode representar a abertura de novas possibilidades, sejam pessoais ou profissionais. Centra-se, portanto, em favorecer a qualidade de vida do “preparando” após seu afastamento da Instituição, colaborando para elaboração de um projeto de vida para a nova fase, visando a novas realizações, estabilidade social e econômica, além de saúde física, social e emocional. Busca também minimizar conflitos e tensões próprios do período de final de carreira, possibilitando que tenha o mesmo grau de envolvimento, qualidade e produtividade em suas atribuições até o momento de se aposentar.

8.2. Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações

O público-alvo do PPA são magistrados e servidores (efetivos e/ou celetistas) que estejam a pelo menos 5 anos da aposentadoria e tenham interesse em participar.

A metodologia envolve atividades informativas, com material para estudo. São realizados entre 10 e 12 encontros com periodicidade semanal e 3 horas de duração. Para recebimento de certificado é necessária frequência mínima de 75%. Cada grupo de “preparandos” é formado por no mínimo 10 e no máximo 50 pessoas. As inscrições acontecem por e-mail e é solicitado o envio de comprovação de ciência da chefia.

As palestras estão relacionadas a um dos eixos temáticos abaixo especificados:

a) módulo I – saúde e qualidade de vida (foco: saúde física): 1. prevenir doenças e manter o organismo saudável até os 100 anos com qualidade de vida; 2. identificar os principais benefícios do exercício físico para a saúde e reabilitação física, os tipos de exercícios, como e quando utilizá-los; 3. incorporar a prática da caminhada no dia a dia, conhecendo as medidas de prevenção de lesões durante o exercício; 4. conhecer o conceito de nutrição funcional;

b) módulo II – aspectos psicossociais e relacionamentos (foco: saúde emocional): 1. refletir sobre a aposentadoria como oportunidade de manutenção ou melhoria da qualidade de vida e realização de novos sonhos; 2. compreender as construções históricas que diferenciam trabalho e emprego e seus impactos nos modos de ser, a importância do trabalho para a saúde e a necessidade de construção de projetos de vida pós-aposentadoria, seus impactos na família e na construção de projetos singulares pós-aposentadoria; 3. identificar reflexos sociais e emocionais da aposentadoria na vida dos sujeitos, a vinculação com o trabalho e a formação da identidade, as diferenças da aposentadoria quanto aos gêneros (masculino e feminino) nos aspectos sociais e emocionais;

c) módulo III – gestão financeira e previdência social (foco: orçamento e renda): 1. compreender a estrutura do orçamento doméstico, os conceitos de previdência (pública, aberta e particular); 2. conhecer a tramitação administrativa do pedido de aposentadoria, do abono de permanência e as regras de concessão de aposentadoria voluntária;

d) módulo IV – lazer e tempo livre (foco: ócio criativo): 1. saber como procurar informações e como organizar viagens de lazer, culturais, de relacionamentos; 2. refletir sobre identificação e promoção da qualidade de vida, sobre satisfação pessoal, divertimento, ludicidade decorrentes da aposentadoria; 3. desvendar opções de voluntariado como forma de ocupação do tempo livre e a importância da solidariedade.

e) módulo V – pós-carreira (foco: 2ª carreira): 1. refletir sobre possibilidade de atividades profissionais em diversas áreas; 2. conhecer as características do empreendedorismo, bem como seus desafios para criar e manter um negócio.

As edições, de frequência anual, são organizadas pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, da Direção de Gestão de Pessoas (DIGEP) do TJRS, sob a coordenação de profissional do Serviço Social. A partir da elaboração do Documento de Oficialização de Demanda de Formação de Pessoas (DODF), a proposta segue para o Centro de Formação e Desenvolvimento de Pessoas do PJRS (CJUD), que executa a programação previamente elaborada.

Em relação aos palestrantes externos, para o ano de 2019 novo formato está sendo implementado, qual seja, o de credenciamento desses profissionais para contratação pelos termos do art. 25 Lei Federal 8666/93 – Lei de Licitações.

8.3. Resultados e benefícios alcançados

O índice geral de satisfação do Programa é de **90%**. Na última edição com dados apurados (2017), esse indicador chegou a **96,3%**.

O Programa "Novos Horizontes" integrou o case do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do TJRS no XI Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida em São Paulo, no dia 05/10/2011, ficando em 1º lugar, numa votação com mais de 600 votantes.

Além do mais, a iniciativa do PPA do PJRS está descrita na publicação intitulada *"Preparação para a aposentadoria: conceitos e prática"*, de autoria de Tanise Amália Pazzim e Débora Staub Cano Suarez de Puga (Organizadoras), lançado pela Editora CRV em 2016. O livro está organizado em três partes distintas: a) aposentadoria e seus desdobramentos: aspectos conceituais; b) a vivência da aposentadoria: experiências de PPAs nas organizações públicas; c) ferramentas práticas: recursos que podem ser utilizados em PPAs.

8.4. Custos e recursos envolvidos na implementação

O custo médio do Programa de Preparação para a Aposentadoria do TJRS é de R\$ 2.715,96 (dois mil setecentos quinze reais noventa seis centavos).

Segue, abaixo, demonstrativo individualizado do custo de realização das edições:

PPA – Comarca da Capital					
Nº	Data	Encontro	Palestras	Custo	Observações
1º	10/11/06 a 15/12/06	05	14	0,00	Palestrantes voluntários
2º	15/06/07 a 03/08/07	08	14	0,00	Palestrantes voluntários
3º	05/10/07 a 14/12/07	09	16	0,00	Palestrantes voluntários
4º	04/04/08 a 20/06/08	10	18	0,00	Palestrantes voluntários
5º	03/10/08 a 05/12/08	10	17	0,00	Palestrantes voluntários
6º	08/05/09 a 17/07/09	11	17	0,00	Palestrantes voluntários
7º	02/07/10 a 10/09/10	11	17	0,00	Palestrantes voluntários
8º	06/05/11 a 22/07/11	11	17	1.740,00	06 palestrantes remun.
9º	04/05/12 a 20/07/12	11	17	2.460,00	09 palestrantes remun.
10º	12/04/13 a 21/06/13	10	17	3.924,00	10 palestrantes remun.
11º	13/09/13 a 29/11/13	10	18	4.250,00	11 palestrantes remun.
12º	11/04/14 a 04/07/14	10	17	5.300,00	09 palestrantes remun.

13º	12/09/14 a 14/11/14	10	16	5.300,00	10 palestrantes remun.
14º	10/04/15 a 03/07/15	10	16	7.080,00	09 palestrantes remun.
15º	28/08/15 a 06/11/15	11	18	7.800,00	10 palestrantes remun.
16º	22/09/17 a 01/12/17	11	15	3.207,00	07 palestrantes remun.
17º	14/09/18 a 07/12/18	11	16	3.918,00	08 palestrantes remun.
PPA descentralizado – Comarcas do interior do Estado do RS					
Nº	Data	Encontro	Palestras	Custo	Observações
1º	24/07/07 a 05/10/07	7	8	0,00	Ijuí/RS Palestrantes voluntários
2º	09/04/10 a 31/05/10	8	11	0,00	São Gabriel/RS Palestrantes voluntários
3º	17/09/10 a 29/10/10	8	8	0,00	Passo Fundo/RS Palestrantes voluntários
4º	13/05/09 a 29/10/10	9	9	2.880,00	Frederico Westphalen/RS Pagos à URI
5º	31/08/12 a 09/11/12	5	14	3.000,00	Cruz Alta/RS Pagos à Univers.Cruz Alta
6º	09/11/12 a 14/12/12	5	8	2.640,00	Caxias do Sul/RS 07 palestrantes remun.
7º	06/06/14 a 15/08/14	10	17	7.440,00	Santa Maria/RS 10 palestrantes remun.
8º	03/10/14 a 12/12/14	10	16	6.960,00	Santa Rosa/RS 10 palestrantes remun.

F:\DRH-SELAP\Selap\SERVIÇO DE AMBIÊNCIA ORGANIZACIONAL\PROGRAMAS E PROJETOS\PPA

O reconhecimento institucional do Programa como evento oficial do TJRS, através do Ato nº 032/2010-P, garantiu a disponibilização de verba para sua realização dentro da previsão orçamentária anual da DIGEP.

Quanto à estrutura, da 1ª à 16ª edição (em 2017) os encontros semanais aconteceram no auditório do Palácio da Justiça, na Comarca de Capital. Em 2018 os encontros aconteceram no auditório do CJUD.

8.5. Características inovadoras da prática

É sabido que, por anos, a quebra de vínculo funcional de magistrados e servidores com o Poder Judiciário por conta da aposentadoria se dava de forma abrupta, ou seja, “anoiteciam laborando e amanheciam aposentados”. Não havia uma preparação para o desligamento – o que, como já dito anteriormente, não raro gerava dissabores, dificuldades e até adoecimentos.

O Programa de Preparação para a Aposentadoria veio suprir essa lacuna, ao proporcionar ao seu público-alvo a possibilidade de refletir sobre esse fato relevante, de modo a diminuir o impacto negativo que a proximidade do seu desligamento – e depois a própria aposentadoria – possivelmente irão causar.

Essa inovação oferecida pelo Tribunal de Justiça do RS já no ano de 2006 está em conformidade com – sendo até anterior à – a Resolução CNJ nº 240/2016, que trata da Política Nacional de Gestão de Pessoas.

8.6. Tempo de implementação

O Programa de Preparação para a Aposentadoria “Novos Horizontes” já realizou 17 edições na Capital (a primeira em 2006, a última em 2018) e 8 edições descentralizadas, ou seja, em Comarcas do interior do Estado, perfazendo o total de 25 edições, que contemplaram 702 pessoas entre magistrados (14) e servidores (688).

8.7. Dificuldades durante a implementação e como foram superadas

Em 2016, por questões administrativas, o PPA não foi realizado, sendo retomado, no entanto, no ano seguinte.

8.8. Potencial de replicação da prática em outros órgãos

Tendo em vista a necessidade de apenas uma sala com disponibilidade de projeção de vídeos e reprodução de áudios, para os cursistas participarem das atividades, além da possibilidade de serem buscados, entre magistrados e servidores, quem tenha conhecimento técnico nos temas que compõem os eixos basilares da programação, há, em princípio, grande potencial de replicação da prática.